



**Estado do Rio Grande do Norte
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS**

Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

Rua Pedro Velho, 1291 - Centro.

CEP: 59.900-000 - Pau dos Ferros-RN - Telefax - 3351-2904

E-mail:contato@camarapaudosferros.rn.gov.br

camarapaudosferros.rn.gov.br

Ata da 19^a Sessão Ordinária da 1^a (primeira) Sessão Legislativa da 18^a (Décima Oitava) Legislatura da câmara municipal de Pau dos Ferros, realizada aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às 17h00minh (dezessete horas), reuniram-se os Senhores Vereadores no Salão Nobre Ver. Antônio Alvino de Souza, no Prédio sede da Câmara Municipal, localizado à Rua Pedro Velho nº 1291, nesta cidade sob a Presidência do Exmo. Senhor Ver. Eraldo Alves de Queiroz. E secretariado pela Vereadora Francisca Itacira Aires Nunes. A Exma. Sra. primeira secretária da casa, fez a conferência do quórum, verificando-se o comparecimento dos seguintes vereadores: FRANCISCO GUTEMBERG BESSA DE ASSIS, RENATO ALVES DA SILVA, JADER JUNIOR DE LIMA ARAUJO, FRANCISCO JOSÉ FERNANDES, JOSÉ GILSON RÊGO, HUGO ALEXANDRE, FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO, JOSÉ ALVES BENTO, FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES, FRANCISCO AUGUSTO DE QUEIROZ E O PRESIDENTE ERLADO ALVES DE QUEIROZ. O Senhor Presidente convidou a todos para ficarem de pé para execução do Hino Nacional Brasileiro. Logo após o Senhor Presidente pediu a atenção de todos para leitura dos itens do § 2º, do artigo 136 do regimento interno, e pediu a colaboração de todos que estavam assistindo a presente sessão, pois a mesma terá um longo debate por ter uma matéria de grande importância na pauta. Então é preciso que a sociedade possa assistir um debate organizado e respeitoso. Pediu também a todos os colegas vereadores um bom comportamento durante

essa sessão, pois é de competência do senhor presidente manter a ordem da casa concedendo a palavra aos oradores inscritos, caçando-as, disciplinando os apartes e advertindo os que incidirem em excesso. No que compete também resolver as questões de ordem. Portanto pede a colaboração dos vereadores pois todos terão o direito de falar pelo tempo que achar necessário. É de suma importância respeito entre os colegas quando estiverem se pronunciando, cada um deve aguardar a sua vez. Antes de abrir a sessão o Senhor Presidente passou a Senhora Secretaria dois comunicados que chegaram a casa no presente dia, já tendo sido encaminhado cópias a todos os vereadores. Que diz respeito a duas abaixo assinadas, sendo uma da igreja matriz de nossa senhora da conceição, e a outra constando assinaturas das principais instituições públicas da cidade; reconhecendo a grande importância do terminal turístico para a cidade. Havendo o número regimental o Excelentíssimo Senhor Presidente Eraldo Alves De Queiroz agradeceu a presença dos senhores vereadores e de todos os presentes, invocando a proteção de DEUS, declarou aberta a presente sessão. O Senhor Presidente apresentou a ata da 17º sessão ordinária, que foi disponibilizada nos e-mails dos vereadores e no mural. Em seguida colocou a Ata em discussão, como não houve pronunciamento dos vereadores a mesma foi colocada em votação que foi aprovada por unanimidade dos votos dos Vereadores presentes. Posteriormente o Senhor Presidente apresentou a ata da 18º sessão ordinária, que foi disponibilizada nos e-mails dos vereadores e no mural. O Senhor Presidente colocou a Ata em discussão, em seguida a mesma foi colocada em votação que foi aprovada por unanimidade dos votos dos Vereadores presentes. Dando continuidade O Presidente passou a Pauta da ordem do dia para A Senhora secretaria fazer a leitura que consta as seguintes matérias: **Projeto de Lei Nº 1742/2017, Requerimento Nº098/2017, Requerimento Nº104/2017, Requerimento Nº117/2017, Requerimento Nº120/2017, Requerimento Nº124/2017,**

Requerimento Nº147/2017, Requerimento Nº150/2017, Requerimento Nº151/2017, Requerimento Nº157/2017, Requerimento Nº158/2017. O senhor Presidente passou o **PROJETO DE LEI Nº1742/2017** para A Senhora Secretaria fazer a leitura que tem como ementa: **Abertura de credito especial para gerar saldo orçamentário contemplar as despesas oriundas do convenio firmado junto ao Governo Federal para construção do complexo turístico SERROTE DO JATOBÁ, e também despesas advindas do programa federal CRIANÇA FELIZ.** Em seguida o Senhor Presidente passou a Senhora Secretaria oficio Nº 021/2017 enviado pela comissão de legislação justiça e redação final. A Senhora Secretaria fez a leitura do parecer do relator. O vereador Francisco José diz que a comissão de orçamento não se reuniu; e que fez o parecer há dias, aguardando o Senhor Presidente da comissão Hugo Alexandre propor uma reunião e isso não aconteceu. E que assim como a comissão de orçamento foi desprezada em relação a não ter se reunido, gostaria que fosse colocado a plenário para desprezar também o parecer do relator da comissão de legislação justiça e redação final. Tendo em vista que que estavam tratando de orçamento, e que a comissão de orçamento da casa tem tamanha importância igual a comissão de redação final. O Vereador Gugu Bessa pede permissão também para citar que é da comissão e que não é de acordo com o parecer pois é a favor do projeto de lei. Dando continuidade o Senhor Presidente passa a Senhora secretaria o parecer da comissão justiça e redação final. A senhora secretaria fez a leitura do parecer da comissão justiça e redação final, e do parecer do relator. Logo após o Senhor Presidente coloca em discussão o Projeto de lei Nº 1742/2017, pedindo aos vereadores para primarem pelo comportamento regimental. O Vereador Gilson Rêgo cumprimenta a todos os presentes, e diz que gostaria de antemão agradecer ao Senhor Presidente por ter colocado o projeto em pauta para debate e votação após quarenta dias de permanência na casa. Faz saber também que o senhor presidente tem zelo pelo regimento da casa e pela lei orgânica constituinte. E agradece em nome do Governo Municipal. Acrescentando que nós enquanto cristãos e seres humanos temos que procurar sempre praticar o bem. E

que já havia comentado com colegas que o cristianismo foi uma das primeiras organizações não governamentais, em que no século I já incentivava a caridade. Falando também da importância de Nossa Senhora da Conceição, pois a bíblia nos fala que maria antecipou o ministério de Jesus. E que como líder do governo faz um apelo a todos os vereadores para que aprovem o projeto, acreditando que todos sejam a favor pois a casa é de maturidade e de responsabilidade. E que sabem a necessidade de o município voltar a crescer. Que esse projeto aquecerá o nosso comércio e o turismo. Individualmente falando a importância na sociedade de cada um de seus colegas vereadores. E que confia em cada um para a aprovação do projeto, pois essa câmara tem um bom histórico em correr atrás, e aprovar grandes projetos. Pede também discernimento e sabedoria para iluminar esse debate e a mente de cada um presente. O Vereador Hugo Alexandre cumprimenta a todos presentes, e parabeniza em primeiro lugar a população pela presença, pois essa é a casa do povo. E diz que esse é um momento muito especial por que será debatido um tema muito importante, assim sendo conhecedor da importância do projeto. Mas que não se pode olhar apenas para o aspecto da obra em si, que tem a obrigação de verificar no projeto se encontrasse correto nos trâmites jurídico. E que constatou que juridicamente está correto, porém nos trâmites técnico possui algumas falhas. Tendo certeza que após o seu esclarecimento todos terão uma visão diferente. Acrescenta também que o Prefeito da cidade o Senhor Leonardo Nunes Rêgo, ao qual tem muito respeito; utilizou meios de comunicação para expressar sua opinião e defender de forma democrática a aprovação desse projeto. Ao qual se dirigiu a redes sociais para falar que o parecer da comissão seria um, parecer político. Porém lhe foram passadas informações atabalhoada. Que quer acreditar que foi mal interpretado pelas pessoas que levaram informações do projeto lei ao executivo. Porém gostaria de deixar bem claro que não tem rabo preso com ninguém para que isso venha acontecer pois os seus deputados não são os mesmos do seu grupo. E que a sua função como relator da comissão de justiça e redação final é dar um parecer estreitamente técnico, e que após todos os esclarecimentos prestados

nessa sessão, tirando a picuinha política de lado, mesmo sabendo que uma grande maioria está com a sua opinião e pensamento formado. De forma democrática e humilde pede a todo que deixem 50% da mente de cada um, para ouvir o que tem a dizer. Que após terminar todas as explicações e debates da casa cada um terá direito de dizer quem está certo, e quem está errado. Acrescenta também que não está ali para fazer politicagem, pois sem dúvida o projeto vem para somar, mas que não tem obrigação de aceitar um projeto com erro. Pois todos têm o direito de se expressar e procurar conhecimento sobre o projeto. Desta forma não sendo da área contábil consultou o assessor contábil da casa legislativa que analisou todo o projeto e viu que existe falhas. Pede atenção de todos para fazer um pequeno relato de tudo que aconteceu até o presente dia. Pede também a população que procure se inteirar do assunto, para constatar se ele está realmente certo nas suas colocações. Acrescenta também que estará fazendo uma pesquisa mais aprofundada com o maior instituto brasileiro de administração do país. Para que se constatado que estava errado, com toda a humildade ir a público repassar a informação. Dando continuidade falou que se estenderia nas palavras pois a população pauferrense teria sido informada que ele estaria dando um parecer político. Citando o nome do ex-vereador in memória Manoel Florêncio diz que se viu em uma situação semelhante, a que uma vez conversando de forma particular ele o contou que o atual Prefeito de Pau dos Ferros o Senhor Leonardo Rêgo falou umas inverdades contra ele. E que ontem ao ouvir o gestor Municipal, dizer que a equipe técnica dele falou que o vereador estava conduzindo o parecer de forma política, isso o deixou muito angustiado. Então gostaria que todos ficassem cientes que não tem nada com politicagem. Pois bem, recebeu no dia 23 de maio 2017 do presidente da comissão de constituição e justiça vereador Monteiro, um ofício nº 010/2017 para analisar a legalidade em relação ao projeto de lei. No dia 02 de junho de 2017 dentro do prazo regimental pediu alguns esclarecimentos ao prefeito. Pois ao se reunir com o assessor contábil da casa, que falou existir algumas inconsistências no projeto de lei. Resolveu analisar minuciosamente chegando à conclusão que seria

importante e imprescindível solicitar ao prefeito municipal que enviasse a equipe técnica a casa legislativa. Para que fosse discutido a legalidade do projeto. E assim de acordo com os prazos regimentais a equipe técnica da prefeitura chegou a vi a esta casa três vezes, e diante de vários debates e muitos questionamentos procurando chegar a um consenso, para que o projeto ficasse dentro dos conformes legais. No terceiro e ultimo encontro estando presente: vereador Gilson Rêgo, assessor técnico Cezimar; assessor técnico Thales e o contador Bruno. De forma simples e honesto o técnico Thales que estava presente confessou que assim como o projeto estava correto da maneira que veio do executivo, também estaria correto da maneira que está no parecer da comissão. Continuando no posicionamento de que estaria certo, pois se trata de um crédito especial. Mas a única coisa constatada foi que teria que ser um crédito especial sem nenhum tipo de anulação, pois a partir do momento que anula parte como por exemplo a obra e revitalização do açude 25 de março. Obra essa que terá que ser licitada novamente, então com essa mudança sem dúvida mudará valores. Sendo assim chegamos a conclusão que a forma certa é crédito especial sem anulação de nenhum tipo de despesa. Deixou registrado também que talvez o que ocasionou o mal-entendido para o prefeito foi o seguinte fato. Quando o assessor técnico o senhor Thales disse que as duas formas estavam corretas, sugeriu ao prefeito atrás do vereador Gilson Rêgo, e Vereador Francisco José que mandasse o projeto modificado assim como a comissão estava solicitando que seria aprovado na mesma hora. Dessa maneira seria resolvido um problema técnico e nós resolveríamos um problema político. Que seria a harmonia da casa, pois não teria tomado essa proporção evitando constrangimentos. O vereador Hugo Alexandre fez desafio para que fosse retirado de pauta e modificado para ser votado e aprovado. Caso contrário iria fazer estudos a contadores e uma pesquisa ao maior instituto de administração pública, para ter a certeza estar certo. Se constatado que o seu parecer estaria errado terá toda humildade de ir em público e nas redes sociais informar que estava errado. Por fim agradeceu a todos e disse que só estava ali para fazer a melhor escolha. O vereador Renato Alves

cumprimenta a todos os presentes, e diz que a proposição que esta sendo discutida é muito louvável. Acrescenta que ao se deslocar de sua casa, até o plenário pediu a Deus discernimento. Referindo-se ao programa CRIANÇA FELIZ, e o SANTUÁRIO SERROTE DO JATOBÁ diz que são dois projetos que estão travados por divergência de opiniões. Que ao se aprofundar no projeto chegou à conclusão de que os dois estariam certos. Mas que em relação ao crédito suplementar e especial, o modo mais viável é que seja da maneira que veio do executivo. Pois sendo contrário não teria como se prevenir de uma dotação. Exemplo a obra do açude da 25 de março seria utilizado apenas o excedente assim não iria chocar. Acrescentou que a casa legislativa vem amadurecendo e que cada vereador tem sua opinião; mas que essa opinião tem que ser bem pensada pois estão decidindo pela sociedade. Concluído suas palavras pede aos colegas vereadores que aprovem o projeto, pois tem um grande benefício para a sociedade, aquecer o comércio e o turismo da cidade. O vereador Gugu Bessa cumprimenta a todos presentes, e diz que a casa deve fazer seu papel, pois os dois projetos são de alta relevância para a população. E que O SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO é de grande importância para a cidade e toda região. Que havia constatado através de inúmeras cidades com pontos turísticos que teve um crescimento bem considerável. E que as anulações feitas para a realização desse projeto não afetarão de maneira alguma outra obra. Convida os colegas a votarem a favor do projeto. Que a população da cidade agradecerá. Por fim afirmou que o vereador Hugo Alexandre havia sim dito aos técnicos da prefeitura, após os vereadores Francisco José e Gilson Rêgo saírem da reunião, que o seu posicionamento era ordem política. O Vereador Francisco Monteiro cumprimentou a todos os presentes, e diz que como líder da bancada de oposição se sente no dever de fazer alguns esclarecimentos, apesar de não ter muito conhecimento em leis. Sugere aos colegas edis com o consentimento do senhor Presidente desmembrar o programa Criança Feliz, do projeto de lei. Dessa forma não seria prejudicado caso não venha a ser aprovado. E que gostaria de esclarecer a população e representantes de instituições, que em nome

da bancada de oposição não estarem contra o complexo turístico, pois sabem o tamanho do benefício que irá trazer para a cidade. Mas que como vereador tem que ter a responsabilidade. Que assim como o relator já explicou concorda em ser crédito especial, pois não é a favor que retire de outras obras. Pois vem presenciando a população reivindicar isso nas ruas. Finalizando acrescenta que a bancada de oposição não é contra o projeto. Só não concordam com a maneira que veio do executivo. O vereador Francisco José cumprimenta a todos presentes, e dirigindo-se ao Vereador Hugo Alexandre presidente da comissão de orçamento e finanças; pede permissão também para ler o seu relatório como relator da mesma. Pois havia sido truncado o direito de ler por não ter sido feita reunião alguma da comissão. O vereador Francisco José diz ao Vereador Monteiro que poderia ter pedido para fazer o desmembramento através de emenda. Que a comissão pode pedir isso e trazer para ser apreciado em plenário, assim como consta no regimento interno da casa. E diz que os dois projetos são de muita importância para a cidade. Fez a leitura do seu parecer como relator embora não venha a ter significado para o projeto. Acrescentando que o prefeito Leonardo Nunes Rêgo tem dois empenhos garantidos para o projeto. E que o projeto poderia sim ser executado da maneira proposta pelo vereador Hugo Alexandre, se a prefeitura tivesse o dinheiro em conta para isso. Porem ele só tem o empenho garantido, e quando se tem o empenho tem que ser feito por anulação. Explicando detalhadamente esta sendo retirado 500 mil do programa de habitação de Pau dos Ferros que não tem nenhuma emenda, nenhum recurso. E sobre a orla do açude 25 de março até o prazo não será gasto o dinheiro que que tem garantido. Acrescenta também que o recurso é carimbado. Quanto ao programa criança feliz tem uma importância tão grande quando o santuário, pois de inicio serão beneficiadas cem famílias, ajudando a muitas gestantes que não tem condições financeiras. Por fim pede aos seus colegas vereadores que visem a importância do projeto para a cidade e população. Que usem a consciência e votem com discernimento. Pois não estão mexendo em dinheiro alheio, está sendo usado apenas dinheiro que está sobrando. E que desafia alguém

mostrar um projeto que ele tenha votado, que não tenha sido para beneficiar o povo de Pau dos Ferros. Que nunca votou contra o povo por conta de alguém. E que sempre votou a favor quando era um projeto de bem maior. Mas quando era um projeto de qualificação interno votou contra; pois é autentico em seus posicionamentos. O vereador Hugo Alexandre esclarece ao Vereador Gordo do Bar que só recebeu o projeto referente a relator da comissão de constituição e justiça, que não recebeu como presidente da de orçamento. Então por esse motivo não teve como mandar. Outra questão ele pede que seja esclarecido o relato que foi feito por pelo vereador, onde ele diz já ter empenho feito e garantido em relação ao complexo turístico. O senhor Presidente esclarece que em relação aos encaminhamentos para as comissões, mandou a equipe técnica averiguar. Pois a ordem foi enviar para as duas comissões, embora isso não venha a fazer diferença quanto discursão da matéria. E que foram feitas algumas sugestões porém nenhuma foi colocada a plenário para votação. O Vereador Xixico cumprimenta a todos presentes, e diz que o projeto é muito bom, mas tem um problema na anulação das verbas. Pois não sabe como podem dizer que a anulação não prejudica. Que não entende como será feito depois para conseguir mais verbas para esses projetos iram ser anulados. E que se for depender de deputados essa verba não volta. O vereador Hugo Alexandre diz que assume a responsabilidade pois recebeu o projeto para parecer da comissão, mas que por falha não encaminhou; e pede desculpas. A vereadora Francisca Itacira cumprimenta a todos os presentes, e diz que esteve no dia em que foi apresentado o projeto do santuário de Nossa Senhora da Conceição. E que de fato é muito interessante e bem complexo. Acrescenta reafirmando a posição dos colegas, que a bancada não esta contra a construção do santuário. E que como católica teve uma preocupação, que coincidiu com a preocupação do Padre Possídio. Que ao falar fez uma colocação de como ficaria a paróquia de Pau dos Ferros nesse processo. Pois seria um templo religioso que estaria sendo construído. Relata também a respeito do parecer da comissão justiça e redação final, ao qual teve a compreensão que o projeto está bem claro que está

sendo pedido um crédito especial. E que quando se trata disso não precisa de anulação de despesa, e isso causa uma preocupação a obra do açude 25 de março, que já foi licitada e iniciada. E que com essa retirada vai dificultar a conclusão dessa obra. E assim como os demais sugere que seja retirado e modificado o projeto para que todos possam votar a favor. O vereador Xixico diz que concorda plenamente com os colegas, que se modificado o projeto votará a favor, pois o projeto é muito bom para a cidade. O vereador Godo do Bar respondendo à pergunta do colega vereador Hugo Alexandre, diz que ao término da sessão passará os dois números de empenho que tem em mãos. E acrescenta ao nobre vereador Xixico que disse que ao retirar a verba do açude 25 de março, e do programa habitacional, não terá volta. Mas o que tem de verba disponível para o 25 de março, é a metade do convenio. E que mesmo com essa retirada vai ficar muito ainda no orçamento. Que esta sendo confundido orçamento com verba, orçamento é uma previsão que pode ser gasto. E verba é o que tem empenhado e o que tem em conta. E que de antemão fala que o prefeito tem todo o apresso para começar o que não foi terminado na gestão passada. O presidente da casa mais uma vez pede a população que mantenha o respeito e colabore com o debate. O vereador Junhão cumprimenta a todos presentes, e diz ter um prazer imenso em esta discutido sobre esse assunto, pois ouviu diversos comentários a respeito do serrote por não ter nenhum marco, para que pudesse ser construído esse santuário. Pois bem ele como evangélico não tem preconceito as demais religiões ou seitas. E que tem vários testemunhos a dar sobre aquele serrote, por sempre gostar de orar em montes. Que foi a primeira pessoa a frequentar o local. E que chegou a procurar os donos do local e eles lhes cederam o local para suas orações. Acrescenta que já teve sonhos espirituais com o local. Mas que por ser evangélico temia contar. Porque logo quando começou a frequentar o monte amigos chegaram a falar que aquele lugar não era de Deus. E que no sonho em que teve no meio do monte descia agua, e ao olhava a esquerda vinha uma procissão de Nossa Senhora da Conceição; e a direita vinha quatro vaqueiros com um caixão cheio de ouro. E em outro sonho estava no

obelisco e muita gente subia na torre da igreja. E após ouvir pela primeira vez em discurso do senhor prefeito Leonardo, sonhou outra vez com aquele local. E hoje se sente lisonjeado em fazer parte dessa conquista. O vereador Gugu Bessa diz que após ouvir atentamente a todos os edis, gostaria de apresentar a todos a lei nº 4320 criada no dia 17 de março de 1964, art. 43 do inciso III. E pede que qualquer um dos edis aponte o erro desse projeto, pois ele não está anulando nada da obra do açude 25 de março. E que tem certeza que esse gestor tem o compromisso de terminar a obra do açude 25 de março. Diz também que o vereador Sarg. Monteiro ao pedir para desmembrar um projeto do outro em sessão foi infeliz pois teve a oportunidade de solicitar uma emenda e não solicitou. Que é lamentável pessoas serem contra esse projeto de altíssima importância para a sociedade, e para o comércio. Deixa bem claro que se reprovado o projeto só poderá ser apresentado no próximo ano. Por fim pede a todos que usem da consciência do que é melhor, e aprovem os dois belíssimos projetos. O vereador Monteiro rebate as palavras do vereador Gugu ao falar como se a bancada de oposição fosse irresponsável. E citou três projetos mandados pelo executivo que a bancada da oposição votou favorável. E que é sempre bom respeitar o posicionamento dos colegas e da oposição que está baseado em técnicos. O vereador Hugo Alexandre pede ao vereador Gordo do Bar que apresente em plenário os empenhos da obra para que seja tomado conhecimento. E que nas vezes que esteve reunido com a equipe técnica e em nenhum momento lhes foi apresentado. O vereador Xixico em resposta ao que o vereador Gordo falou, diz que não pode acreditar um gestor que lhe foi apresentado um requerimento para limpar a parede do açude faz quatro meses. Só começaram o serviço e não terminaram. Pede também que seja documentado que ele vai terminar a obra do açude da 25 de março. Acrescenta também que se a obra for embargada entrará uma ação na justiça. O Vereador Gordo do Bar diz que o vereador não entendeu o que foi dito; foi dito que o prefeito não entendeu no dinheiro da obra do 25 de março, até porque ele não terá como encerrar até o dia 31 de dezembro de 2017. E que para o próximo ano será necessário um novo orçamento. E garante

que como bancada do Prefeito Leonardo Nunes Rêgo tem a audácia de pedir a ele um relatório detalhado de como pegou as obras, que o ex-prefeito de Pau dos Ferros e líder político do seu partido deixou. Pois nele não tinha como ter confiança, e que Leonardo com apenas 6 meses, já está colocando para andar com várias obras encaminhadas. O vereador Gugu Bessa diz que o vereador Monteiro não pode discordar do que ele falou, pois pediu em plenário para desmembrar um projeto do outro. E diz ao vereador Xixico que pode entrar na justiça, porque quem deixou essas obras tudo paralisadas foi o antigo gestor que o senhor acompanhou e pediu voto para ele. Acrescenta garantir que o atual gestor está fazendo o melhor. Pois a saúde da cidade estava um caos, e hoje já tem nove unidades de saúde com médicos, depois de aprovado o projeto nessa casa. O vereador Monteiro em palavras breves e objetivas diz que em relação aos médicos no final do ano passado, ouve uma transição dos médicos cubanos ficando apenas um. E que para que as unidades estejam com médicos hoje, teve a aprovação da casa também. Acrescenta também que o vereador não esteve presente nas reuniões da comissão para que pudesse ser discutido a matéria. E que precisa de uma pessoa assim com experiência, que teria ajudado na idéia de desmembramento dos projetos. O vereador Gugu Bessa diz que não recebeu ofício do Presidente pois era marcada reunião e o mesmo não era comunicado. O vereador Gilson Rêgo parabeniza ao presidente pela ordem mantida no ressinto da casa. E afirma mais uma vez a importância do projeto para o turismo da cidade. E acrescenta que a casa já aprovou projetos muito importantes, e que todos devem deixar o partidarismo de lado nesse momento e pensar no melhor para a cidade. Assim como vem acontecendo. E que a casa tem uma história que deve ser mantida, na aprovação de bons projetos. Pede mais uma vez aos colegas que analisem bem a discussão e os argumentos para uma boa votação, não deixando esse projeto voltar. E que é consciente que temos diversas prioridades entre elas saúde e educação, mas o momento não é para discutir isso, pois o dinheiro falado no momento é um dinheiro carimbado, não pode ser utilizado nesses outros segmentos. Por fim deixa o seu apelo pela população de Pau dos Ferros

para que o projeto seja aprovado e venha a somar para a cidade. O vereador Xixico pede aos senhores pares e ao presidente que após o Vereador Galego do Alho falar seja feita a votação nominal, pois a discursão já se estendeu muito. O Vereador Galego do Alho cumprimenta a todos, e parabeniza aos edis pelo discursão por um projeto que é de beneficio para a cidade. Mas que ver que o momento é de dificuldade em crise financeira, e política no Rio Grande do Norte. E que ver que devemos priorizar outras coisas para nossa cidade. Pois na cidade já existe uma Igreja Matriz que acolhe a todos. Que estamos passando por outras dificuldades, que devem ser priorizadas como saúde, educação e várias obras inacabadas. E acrescenta que a bancada não é contra o projeto, só acha que existe outras prioridades. O vereador Junhão fala sobre o programa criança feliz e diz que é um ótimo projeto para as crianças, que não tem nada para incentiva-los. Pede aos colegas vereadores que votem a favor do projeto para poder dar uma boa noticia a sociedade e as crianças. O vereador Gordo do Bar pede aos vereadores que querem votar contra que apontem tecnicamente qual o erro que veio do projeto que veio do executivo. Pois de acordo com a lei citada pelo vereador Gugu não existe erro no projeto. E pede ao presidente que se possível a votação seja nominal e que cada vereador diga o motivo pela qual está votando. O vereador Gilson Rêgo diz que em conversa com os líderes das bancadas chegaram ao consenso que o projeto deve ir logo a votação. O senhor Presidente diz que como mediador de todos a decisão é dos vereadores. O vereador Gugu Bessa diz ao vereador galego do Alho que esse dinheiro é carimbado do ministério do turismo, não pode ser usado em saúde e educação. E que quando foi oposição chefe do executivo anterior veio um projeto de lei que falavam que não iria passar, e esse projeto ficou conhecido por todos e mesmo com muitas criticas de colegas votou a favor pois sabia que era de necessidade. Encerrado a discursão do projeto de lei. O senhor presidente colocou o projeto de lei em votação. Em seguida, o Presidente Eraldo Alves de Queiroz deu início ao processo de votação, convocando nominalmente os senhores vereadores, a começar por sua esquerda, O primeiro a votar, o Sr.

Vereador Xixico, anunciou o seu voto NÃO; em seguida, o vereador Gilson Rêgo votou SIM; posteriormente, o vereador Hugo Alexandre vota NÃO; o vereador Francisco de Assis Monteiro deu continuidade, anunciando o voto NÃO; logo após, o vereador José Alves Bento votou NÃO; o vereador Francisco José Fernandes de Aquino anunciou o voto SIM; em seguida, o vereador Francisco Gutemberg votou SIM; dando continuidade; o vereador Renato Alves votou SIM; posteriormente, o vereador Jader Junior votou SIM; vereadora Francisca Itacira Aires Nunes votou NÃO. Concluída e feita a somatória dos votos votação empatada 5 votos contrário ao projeto, 5 votos favorável ao projeto. De acordo com o Regimento interno da casa votação empatada a decisão será do presidente da casa. O senhor Presidente Eraldo Alves de Queiroz após ouvir atentamente a todos faz seu pronunciamento sobre essa tarde que vai ficar para a história da casa Legislativa. Após três hora de discursão em uma só matéria o projeto de lei do executivo. Diz que pela segunda vez como Presidente da câmara, não vai esquecer dessa sessão igualmente nunca esqueceu a primeira sessão que participou como vereador na casa. E que ouviu atentamente o pronunciamento de cada colega vereador, a bancada de situação e a bancada de oposição da qual faz parte. Ouviu aos apelos, justificativas, ideias e pensamentos. Viu em alguns momentos uns querendo defender suas lideranças, outros querendo de fato defender o projeto, a religião; e outros de certa forma em dúvida após ouvir tantos pronunciamentos. Deixando a todos que assistem nesse momento, as famílias. Que nunca presenciou nenhum presidente passar por essa situação de ter que decidir sozinho um projeto com tanto debate e discussão, não só em plenário, mas um projeto que estava em discussão aos quatro cantos da cidade de Pau dos Ferros. Cada cidadão defendendo a sua opinião, muitas vezes defendendo seu líder político, isso de ambos os partidos que compõem o processo eleitoral de um município. Permaneceu o tempo todo de forma coerente, respeitosa e responsável. Conduzindo a matéria de acordo como determina o regimento interno da casa. Tentou de todas as formas chegar a um consenso, ouviu dos colegas da bancada de oposição assim como todos em plenário, que não tinha

nada contra ao projeto do serrote do jatobá. É bem verdade que foram feitas algumas observações discordando de uma forma de redação que o projeto chegou a casa, e sugerindo que essa redação fosse mudada, e que estariam dispostos a votar na matéria. Foi ao chefe do executivo e colocou o desejo da bancada. E o chefe do executivo falou que tinha toda uma disposição de refazer a redação, mas que ouvido a sua equipe técnica que as duas formas estavam corretas, porém existia uma situação específica, de que se não fizesse as anulações poderia o projeto ser prejudicado. Então a análise feita pelo Presidente da casa foi a seguinte, da discussão e de toda a mobilização do povo. Acrescenta ainda que essa sessão vai entrar para história dessa casa. E que possa ser exemplo para as demais que viram ao logo da sua existência, com ou sem sua presença. Mas que não irá votar, porque direito a voto tiveram os dez colegas vereadores, e poderiam ter chegado a um consenso e já ter aprovado ou reprovado essa matéria. Então cinco de um lado se coloca contra, cinco de outro lado se coloca a favor. Isso é a comprovação que o processo democrático está acontecendo na câmara municipal de Pau dos Ferros. E que não vai votar, mas terá que decidir como presidente pelo fato de ter que desempatar na votação da matéria. Sabendo que da forma que decidir não irá agradar a todos, nem de uma posição política nem da outra. Então como não se sente na obrigação de agradar a todos, pois sabe que não pode, mas também tem a certeza de que não vai desagradar a todos. E que não discorda das opiniões e posicionamento dos colegas de bancada, mas também não vai discordar das opiniões e nem da posição dos colegas vereadores da situação. Pede apenas a compreensão de todos. É devoto de Nossa senhora da Conceição, passou por um momento muito difícil a pouco mais de um ano, ao qual todos têm conhecimento. E nesse momento pediu muito a Nossa Senhora da Conceição para continuar sua luta pela sua intercessão. E que mesmo não podendo comprovar que foi ela que interveio para que permaneça aqui na terra junto a todos. Então sendo assim não vai votar pela razão, por partido, ou lideranças. Votará pelo coração, pela aprovação do santuário do jatobá. O presidente suspende a sessão por dez minutos. Dando continuidade a pedido e consenso dos

vereadores a pauta restante dessa sessão ficará para a próxima sessão. O Senhor Presidente declara encerada a presente sessão e não havendo mais nada a relatar eu, Daihanny Denise da Silva Técnica Legislativa da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelo Presidente e Secretária.

Eraldo Alves de Queiroz
Presidente

Itacira Aires Nunes
1º Secretária